

"NYX-POST-PORN"
Corpo Expandido: A Desconstrução do Prazer Visual no Pós-Pornô.

PERFORMANCE **FLÁVIA MASSALI** | IDEALIZAÇÃO **CASTRO PIZZANO**
DIREÇÃO COLETIVA **CASTRO PIZZANO, PATRICIA RESSUREIÇÃO, MURILO CASTRO E ANA PUPO**
DIR. DE FOTOGRAFIA **CASTRO PIZZANO** DIR. DE ARTE **ANA PUPO** DIR. CORPORAL **PATRICIA RESSUREIÇÃO**
DESIGN GRÁFICO **CASTRO PIZZANO** PRODUÇÃO **ANA PUPO, MURILO CASTRO E PATRICIA RESSUREIÇÃO**
STILL / MKG OF **MURILO CASTRO** MONTAGEM E PÓS PRODUÇÃO **CASTRO PIZZANO** MÚSICA **DAN GUINSKI** NON-GRATA
MAQUIAGEM **ANA PUPO E PATRICIA RESSUREIÇÃO** PRODUÇÃO SONORA **DAN GUINSKI** NON-GRATA
PROJETO **CORPO E MOVIMENTO NO CINEMA E NAS ARTES DO VÍDEO** PROF: **DR^ª. CRISTIANE WOSNIAK**
APOIO **GI FIATCOSKI, LUCAS LAGE E ANDREY H. PERCEGONA**
REALIZAÇÃO **CASATREZESTUDIO®**



© VIDEOPERFORMANCE POR CASATREZESTUDIO



UM FILME DE **CASTRO PIZZANO, PATRICIA RESSUREIÇÃO, MURILO CASTRO E ANA PUPO** APRESENTANDO **FLÁVIA MASSALI**

NYX-POST-PORN

C O R P O E X P A N D I D O

INADEQUADO PARA MENORES DE 18 ANOS

Resumo:

O projeto **"NYX-POST-PORN"** propõe uma reflexão disruptiva sobre a relação entre o corpo, a câmera e a ética estética no contexto do pós-pornô. A obra busca desconstruir as convenções tradicionais da pornografia, particularmente no que se refere à objetificação feminina e ao prazer escopofílico. A partir da performatividade corporal, a narrativa fragmentada e sensorial desafia o espectador a repensar sua relação com o corpo filmado - através de paisagens corporais - enfatizando uma outra forma de prazer que vai além do voyeurismo. Através de uma linguagem poética e estética etérea, o projeto aborda a sexualidade feminina com nuances de empoderamento e autoexploração, enquanto subverte a dominação visual estabelecida no cinema tradicional. A performance, captada como uma dança entre o corpo e a câmera, questiona as estruturas normativas do prazer no audiovisual, revelando a complexidade do corpo expandido e a subjetividade do prazer.

Conceito Central:

"NYX-POST-PORN" é uma obra que se propõe a dismantelar as narrativas convencionais da pornografia tradicional, inserindo-se no campo do pós-pornô.

Laura Mulvey, em seu texto "Prazer Visual e Cinema Narrativo", aborda o prazer visual tradicional como uma construção patriarcal que objetifica a mulher para o olhar masculino, destacando a escopofilia como um mecanismo central desse processo. O projeto **NYX** busca subverter essa estrutura, propondo um novo paradigma de prazer visual que se baseia na desconstrução do corpo objetificado (planos fechados, fragmentados, paisagens corporais, respiração, pele, e tensões musculares) e na criação de uma experiência sensorial imersiva, onde o espectador é desafiado a participar de uma nova relação ética com o corpo filmado.

A câmera, em vez de dominar o corpo, cria uma relação íntima com a performer, promovendo um diálogo orgânico e colaborativo entre corpo e imagem, conforme explorado por Jean-Louis Comolli em "Ver e Poder" - onde propõe que o cinema é uma ferramenta para revelar os limites do poder de ver, sugerindo que o olhar pode ser tanto um instrumento de dominação quanto de libertação - e discutido por Luciano Vinhosa em "Videoperformance: Corpo em Trânsito", onde a performance filmada se transforma em uma experiência de videoperformance e o registro audiovisual não é apenas um documento, mas parte essencial da construção da subjetividade da performer e do corpo coletivo.

A estética fragmentada e não-linear da obra, busca transcender as estruturas tradicionais do prazer visual, encontrando ressonâncias nos trabalhos de cineastas como Matthew Barney ("Hoist") e Marina Abramović ("Balkan Erotic Epic"), presentes na antologia Destricted. Esses filmes dialogam com as premissas do pós-pornô ao subverterem a objetificação sexual em performances corporais que testam os limites entre o erótico e o estético. Gaspar Noé, com sua obra Love e o curta-metragem We Fuck Alone (presente na antologia Destricted), oferece outra camada de discussão, onde o sexo é tratado como uma ferramenta narrativa para desconstruir a erotização linear, transformando o ato sexual em uma experiência estética disruptiva. Filmes como Shame (2011), de Steve McQueen, também trazem discussões pertinentes ao abordar a fragmentação emocional do corpo masculino, oferecendo uma perspectiva que converge com a ética de desconstrução do prazer visual, tão central ao projeto NYX. O projeto dialoga ainda com a provocação de Sam Taylor-Wood, em Death Valley, que explora a nudez e a vulnerabilidade corporal no cinema contemporâneo, contribuindo para o questionamento das narrativas convencionais do corpo erótico.

Processo Criativo:

O processo criativo de **"NYX-POST-PORN"** é guiado pela exploração do corpo expandido e pela dinâmica coletiva entre a performer e a equipe. A obra propõe uma performance corporal que envolve a masturbação feminina como um ato poético de autodescoberta e empoderamento. A interação entre corpo e câmera é fluida, naturalizando o ato performativo e desconstruindo o tabu da sexualidade feminina. As etapas do processo criativo vão desde a ativação energética da equipe, passando pela preparação do cenário com luzes e elementos sensoriais, até a captura da performance fragmentada e o relato posterior da experiência vivenciada pelo corpo coletivo. Esse processo colaborativo é essencial para a criação de uma experiência imersiva e coletiva, onde cada membro da equipe participa ativamente da construção estética e emocional da obra.

O nome **"NYX-POST-PORN"** carrega múltiplas camadas de significado, que dialogam com a mitologia, a estética e o contexto contemporâneo do pós-pornô. **"NYX"**, na mitologia grega, é a deusa primordial da noite, uma figura associada ao mistério, à escuridão e à introspecção, mas também ao poder de criação e transformação. Essa escolha reflete a intenção do projeto de mergulhar nas sombras do desejo, nos espaços ocultos da sexualidade, onde os limites entre o prazer e a transgressão são desafiados. O nome evoca a ideia de um território onde a escuridão não representa ausência, mas potência criativa e libertadora.

O termo **"POST-PORN"** remete ao movimento que questiona e subverte as convenções da pornografia tradicional. Ele se refere a uma nova abordagem da sexualidade no audiovisual, onde o corpo e o desejo são apresentados de forma ética, fragmentada e sensorial, rompendo com as narrativas patriarcais e a objetificação. Ao unir esses dois conceitos, **"NYX-POST-PORN"** propõe uma obra que transita entre o erótico e o estético, explorando o corpo expandido e suas múltiplas dimensões.

Referências como Gaspar Noé e Marina Abramović são fundamentais para essa construção, já que ambos artistas exploram a fronteira entre o sexo, a arte e o ritual. Assim como NYX simboliza o poder oculto da noite, a obra busca iluminar as zonas de sombra da escopofilia, oferecendo uma nova experiência de espetatorialidade, onde o prazer visual é reconstruído e ressignificado em um espaço ético e sensorial.

Estado da Arte:

Mulvey, Laura - Prazer Visual e Cinema Narrativo: A crítica à escopofilia patriarcal e a necessidade de uma nova linguagem visual para o prazer e a subjetividade feminina.

Comolli, Jean-Louis - Ver e Poder: A problematização do poder da imagem e o uso do cinema como ferramenta crítica para subverter a passividade do espectador.

Vinhosa, Luciano - Videoperformance: Corpo em Trânsito: O vídeo como uma extensão da performance corporal, enfatizando a fusão entre corpo e câmera.

Abramović, Marina - Balkan Erotic Epic (Destricted): O corpo feminino como espaço ritualístico e a subversão da objetificação sexual por meio de performances etnográficas.

Barney, Matthew - Hoist (Destricted): Fragmentação corporal e a fusão entre o orgânico e o mecânico como subversão do erotismo tradicional.

Noé, Gaspar - Love e We Fuck Alone: Exploração do corpo e do sexo como narrativas estéticas que desafiam o olhar convencional e linear.

McQueen, Steve - Shame: A desconstrução emocional e física do prazer masculino, oferecendo uma perspectiva única sobre a vulnerabilidade do corpo masculino no cinema.

Taylor-Wood, Sam - Death Valley (Destricted): A nudez e a mortalidade do corpo humano em uma paisagem desolada, desafiando a estetização tradicional do erótico.

Referências Bibliográficas:

BRAMOVIĆ, Marina. Balkan Erotic Epic. No filme Destricted. [S.l.]: Destricted, 2006.

BARNEY, Matthew. Hoist. No filme Destricted. [S.l.]: Destricted, 2006.

COMOLLI, Jean-Louis. Ver e poder: O cinema, o desejo e o poder de ver. In: RAMOS, Fernão Pessoa (Org.). Ver e Poder: Páginas de Cinema e de TV. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986. p. 143-160.

MULVEY, Laura. Prazer Visual e Cinema Narrativo. In: XAVIER, Ismail (Org.). A Experiência do Cinema: Antologia. Rio de Janeiro: Editora Graal, 2003. p. 437-453.

MCQUEEN, Steve. Shame. [Filme]. Reino Unido: Momentum Pictures, 2011.

NOÉ, Gaspar. Love. [Filme]. França: Wild Bunch, 2015.

NOÉ, Gaspar. We Fuck Alone. No filme Destricted. [S.l.]: Destricted, 2006.

NORONHA, Fábio. Arminha v4, 2018

TAYLOR-WOOD, Sam. Death Valley. No filme Destricted. [S.l.]: Destricted, 2006.

VINHOSA, Luciano. Videoperformance: Corpo em Trânsito. In: TRIGUEIRO, Antonio Marques (Org.). Performance e Videoperformance. São Paulo: Sulina, 2009. p. 293-303.

NYX-POST-PORN

<https://archive.org/details/nyx-post-porn>

Duração: 13'14" | Suporte: Digital | Cor | Som Estéreo | 2024 | Brasil

Sinopse:

"NYX-POST-PORN" é uma obra audiovisual que investiga a relação entre corpo, câmera e estética no contexto do pós-pornô. O filme desconstrói a objetificação do corpo feminino e propõe uma nova abordagem sensorial e ética ao prazer visual. Capturando fragmentos do corpo em performance, o projeto questiona as fronteiras do olhar e oferece uma experiência imersiva de autoconhecimento e expansão corporal, propondo um novo paradigma de espetatorialidade no cinema contemporâneo.

Ficha Técnica:

Performance:

Flávia Massali

Idealização:

Castro Pizzano

Direção Coletiva:

Castro Pizzano, Patrícia Ressureição, Murilo Castro e Ana Pupo

Direção de Fotografia:

Castro Pizzano

Direção de Arte:

Ana Pupo

Direção Corporal:

Patrícia Ressureição

Design Gráfico:

Castro Pizzano

Produção:

Ana Pupo, Murilo Castro e Patricia Ressureição

Still / Mkg Of:

Murilo Castro

Montagem e Pós-Produção:

Castro Pizzano

Música:

Dan Guinski "Non-Grata"

Maquiagem:

Ana Pupo, Patricia Ressureição

Produção Sonora:

Dan Guinski "Non-Grata"

Projeto Corpo e Movimento no Cinema e nas Artes do Vídeo:

Profa. Dra. Cristiane Wosniak

Apoio:

Gi Fiatcoski, Lucas Lage e Andrey H. Percegon

Realização:

CasaTrezeStudio®

CURRÍCULO COLETIVO

AUTOR | CURRÍCULO RESUMIDO

Fernando Correa e Castro Nascimento Pizzano

Nome Artístico: Castro Pizzano

Mestrando do Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV) da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Curitiba II/Faculdade de Artes do Paraná (FAP), vinculado à linha de pesquisa (2) Processos de Criação no Cinema e nas Artes do Vídeo. Membro do Grupo de Pesquisa CineCriare Cinema: Criação e Reflexão (Unespar/PPG-CINEAV/CNPq). Graduado em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda pela Universidade Tuiuti do Paraná (2010). Pós-graduado em Direção de Arte e Estratégias Criativas pela Universidade Unicuritiba (2016). Fundador, diretor de arte e videomaker no estúdio coletivo CasaTreze Studio, com sede em Curitiba desde 2008. Artista visual, designer gráfico e videomaker no coletivo criativo de skatistas e produtores criativos LowPressure Skate. Experiência na área de comunicação, com ênfase em design e audiovisual, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, economia criativa, programação visual, contracultura e cibercultura.

AUTORA | CURRÍCULO RESUMIDO

Patricia Ressureição

Nome Artístico: Patricia Ressureição

Mestranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV) da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Curitiba II/Faculdade de Artes do Paraná (FAP), vinculada à linha de pesquisa (2) Processos de Criação no Cinema e nas Artes do Vídeo. Membro do grupo de pesquisa CineCriare Cinema: criação e reflexão (Unespar/PPG-CINEAV/CNPq). Possui Especialização / MBA em Dança Gestão e Produção Cultural (Faculdade Inspirar) e Graduação em Tecnologia em Produção Cênica (Universidade Federal do Paraná). Possui o curso técnico em Teatro (Colégio Estadual do Paraná), além de ter concluído o curso básico em Fotografia (Escola Portfólio). É atriz profissional, apresentadora, modelo, filmmaker, fotógrafa e produtora cultural. Tem interesse nos seguintes temas de pesquisa: videodança, corpo, processos de criação nas artes do vídeo, teorias feministas, questões raciais, corpos de mulheres negras, dança, fotografia, plataformas digitais. Vinculação à linha de pesquisa 2 e Bolsista da CAPES/DS (2024/25).

AUTOR | CURRÍCULO RESUMIDO

Murilo Carlos de Castro

Nome Artístico: Murilo Castro

Mestrando do Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV) da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Curitiba II / Faculdade de Artes do Paraná (FAP), vinculado à Linha de Pesquisa 1 - Teorias e Discursos no Cinema e nas Artes do Vídeo; Membro do grupo de pesquisa Eikos (Unespar/PPG-CINEAV/CNPq); Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade Positivo (UP). Editor Assistente da Revista Coletivo Cine-Fórum (RECOCINE). Sócio da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (SOCINE). Escritor, Diretor e Montador. Pesquisador nas linhas de: Cinema; Cinema e Horror; Cinema e Violência; Cinema e Cultura; Cinema e Política e Narrativas Audiovisuais. Escritor, crítico e resenhista de cinema no blog CINEMU, no site oficial do Coletivo Cine-Fórum. Apresentador e Editor do Massacre Podcast, dedicado ao cinema de horror.

AUTORA | CURRÍCULO RESUMIDO

Ana Maria Pupo Nascimento

Nome Artístico: Ana Pupo

Mestranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV) da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Curitiba II/Faculdade de Artes do Paraná (FAP), vinculado/a à linha de pesquisa (2) Processos de Criação no Cinema e nas Artes do Vídeo. Membro do grupo de pesquisa CineCriare Cinema: criação e reflexão (Unespar/PPG-CINEAV/CNPq). Pós graduanda em Antropologia Cultural (PUCPR). Graduada em Artes Visuais pela Universidade Estadual de Belas Artes do Paraná. Tendo experiência na área de artes, produzindo em diferentes suportes, principalmente instalações, pinturas, fotografias e desenho, na linguagem contemporânea. Atualmente abrangendo os estudos sobre memória, experiência e trajetórias de vida.